

**COLUNA dos  
MOTARDS**

Tó Manel

Foi a nona travessia de Portugal à moda antiga. Sem recurso a AÉ's, IP's ou IC's, longa maratona mototurística que levou uma enorme caravana de cerca de 800 motos desde Arcos de Valdevez a Faro. Foram 972 km vividos com grande intensidade através de estradas que já foram e algumas ainda são o único meio de chegar a algum lado.

ARCOS DE VALDEVEZ - MARÃO - FARO

# PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS

ATRAVÉS DE CAMINHOS QUE NEM APARECEM NOS MAPAS, FOMOS AO ENCONTRO DO PORTUGAL MAIS PROFUNDO; AQUELE QUE SÓ PARTICIPANDO NESTA AVENTURA DO 'LÉS-A-LÉS' ACABAMOS POR DESCOBRIR.

**A** Comissão de Mototurismo da Federação Nacional de Motociclismo levou a efeito o '9º Portugal de Lés-a-Lés'. Contando com o 'prólogo' feito no Parque Natural da Peneda-Gerês após as verificações técnicas efectuadas no excelente Parque de Arcos de Valdevez, foram três dias desde o verde Minho ao sola-

rengo Algarve, com passagens pelo Douro vinhateiro, pelas nobres terras beiras ou pela tranquilidade do ondulante Alentejo passando pelo tecto de Portugal Continental, com subida à Torre após valente trovoada. Calor, chuva e mais calor... mas não tanto como as previsões anteviam. Em termos de percurso a organização surpreendeu os participantes

Partida de Arcos da Valdevez, onde com o apoio da Câmara Municipal e do Moto Clube de Arcos da Valdevez tudo começou

Espigueiros do Soajo durante o prólogo pelo Parque Natural Peneda-Gerês



Passagem pela aldeia de Mixões da Serra onde nos esperava o primeiro controlo do 'Les-a-Lés', aqui a cargo do Moto Clube de Arcos da Valdevez





**COLUNA** dos  
**MOTARDS**

To Momo



O característico  
Minho que se  
revela ao virar  
de cada curva



Será que  
cabe?...

este ano com uma espécie de prólogo que os levou a visitar o Parque Natural da Peneda-Gerês e os espigueiros do Soajo. Foi mais um aperitivo do que se seguiria nos dois dias seguintes, em que ficaram entregues às orientações de um 'road book' minuciosamente preparado e que só tinha de ser lido com alguma atenção para que se conseguisse passar por todos os 20 controlos secretos, a cargo dos muitos

Caminhos do 'Lés-a-Lés' que acabam sempre por nos levar a algum lado

O Lés-a-Lés começa já a ser um evento internacional com a participação de motociclistas espanhóis (este de sidicar da Ural), ingleses, alemães e austríacos



## NÚMEROS E CURIOSIDADES DO LÉS-A-LÉS

Nesta edição houve 387 equipas que representaram 730 condutores. Destes condutores 27 foram senhoras. Destas equipas 64 tinham passageiros - 794 pessoas para fazer o percurso. Em relação às motos houve 730 unidades com destaque para as 271 Honda, garantindo a participação maioritária, 171 BMW e 108 unidades da Yamaha. Sem contar com o prólogo foram percorridos 972 km em duas etapas e em 24h 05m. Na Organização houve 38 pessoas, distribuídas por 16 motos (9 BMW, 3 Suzuki, 1 Honda, 1 KTM e 2 não ID) 1 trike, 3 carros e 4 Carri-nhas de assistência

## MOTOEMERGÊNCIA COM POUCO SERVIÇO

Tanta moto na estrada e durante tantas horas e no final nada de grave a assinalar. As 746 motos multiplicadas pelos 972 km completaram quase 720 000 km de curvas e curvinhas num sobe e desce constante. Mas o relatório final da equipa oficial de seis médicos e técnicos de emergência confirma o contrário. Que os mototuristas nacionais estão cada vez mais experientes, tanto a conduzir como a protegerem-se.

Ocorrências:

- 1 Fractura dos ossos do pé
- 4 Entorses
- 3 Queimaduras solares
- 5 Mialgias (dores musculares) derivado ao cansaço
- 1 Ferida
- 3 Picadas de insecto
- 2 Tendinites do punho por esforço
- 2 Náuseas, vômitos



Zé Artur, vice-presidente da FNM; depois da má experiência do ano passado com o 'trike' com motor Harley, completou este ano todo o percurso do 'Lés-a-Lés' sem percalços com a nova Piaggio MP3



Esta R 80 GS teve como prenda dos seus 20 anos de vida a participação no 'Lés-a-Lés'



Por aldeias e vilas onde passou a caravana do Lés-a-Lés houve dispensa de aulas; era impossível sossegar a miudagem nas salas dada a excitação com que estavam ao verem tantas motos a passarem. Ficaram sentados mais de três horas a dizer adeus a toda a caravana

moto clubes que uma vez mais deram a sua colaboração a este mega evento mototurístico. Com 502,09 km, a primeira

etapa acabou por provocar algum desgaste na caravana, devido a percorrer uma parte do país por natureza bastante montanhosa mas, é isso tam-

bém que se deve esperar de um 'Lés-a-Lés'. Já a etapa do segundo dia foi bastante mais fácil pois rolaram-se muitos km através das planícies alenteja-

nas a velocidades constantes. Arcos de Valdevez, Tarouca, Marvão, Moura e Faro foram as terras que deram o grande apoio a este 'Lés-a-Lés' ➤➤



\* Decida com a test-ride

Riding Experience

[www.bmwmotorrad.pt](http://www.bmwmotorrad.pt)



Pelo prazer de conduzir

## Test-Ride BMW. Let the ride decide.

05/05 - Almada - Motomil - 21 258 87 50  
 12/05 - Pombal - J&M Motos - 23 694 95 50  
 26/05 - Porto - A.S. Motorrad - 22 339 40 10  
 02/06 - Aveiro - Baviera Aveiro - 23 430 51 50  
 9/06 - Faro - Baviera Faro - 28 986 01 40  
 16/06 - V.N. Gaia - Baviera Gaia - 22 716 11 65  
 23/06 - Leiria - Bomcar - 24 488 01 10  
 30/06 - Lisboa - Baviera Lisboa - 21 891 23 32  
 14/07 - Porto - A.S. Motorrad - 22 339 40 10  
 28/07 - Alragide - S-Drive Motos - 21 416 87 02

Não perca esta oportunidade. Dirija-se ao Concessionário BMW Motorrad mais próximo e experimente o seu modelo de sonho. Conheça as sensações únicas de um motor Boxer, a linearidade da potência dos motores da série K, o sentimento de controlo total da gama F. Indeciso?

Let the ride decide.

## COLUNA dos MOTARDS

TO MOTO



Todos os anos o Osvalko e o Torcato procuram dar algum condimento especial de dificuldade ao seu 'Lés-a-Lés', mas desta vez o 'condimento' só chegou à Serra da Estrela... o que foi um feito pois os problemas começaram aqui bem cedo no meio dos vinhedos do Douro



Travessia da pitoresca e restaurada Ucanha



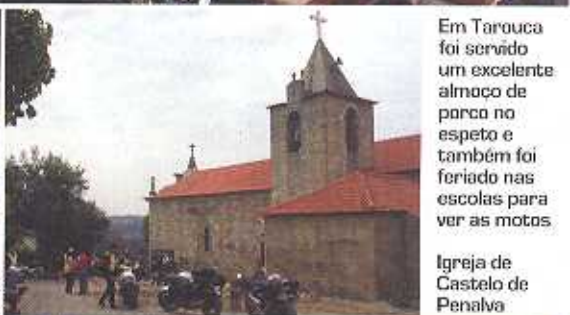
Ponte Torre de Ucanha sobre o Rio Varosa construída no sec. XII

que pela primeira vez se tornou internacional em termos de percurso com a passagem por Olivença. Desta passagem da caravana por Espanha fica o registo da visita ao local onde foi encontrado em 1965 o corpo de Humberto Delgado - '... estou pronto a morrer pela liberdade...' - e onde hoje se encontra um monumento em sua memória.

Passagem de rios e ribeiras a vau era coisa que muitos dos motociclistas participantes ►►



...tchiii... tanto marciano junto...



Em Tarouca foi servido um excelente almoço de porco no espeto e também foi feriado nas escolas para ver as motos

Igreja de Castelo de Penalva



Travessia do Dão com subida de alguma dificuldade (caminho de terra) para Castelo de Penalva



Na Torre (Serra da Estrela) depois de uma grande trovoadra de granizo ainda no sopé da serra



Controlo da Serra da Estrela feito por controladores vestidos a rigor



A descida da Serra da Estrela deu-se pelo Covão da Mulher e Covão da Nave até Unhais da Serra, por caminho bem característico do que é o Lés-a-Lés'

**COLUNA dos MOTARDS**  
To Madrid



A pitoresca Marvão que na opinião dos motociclistas do 'Lés-a-Lés' deveria ser a rainha da nossas '7 Maravilhas'



O Ernesto desta vez perdeu o 'piu' mas encontrou outra forma de comunicar as particularidades da etapa



Ponte da Ajuda, destruída pelos portugueses quando fugiram de Olivença em 1810



Antiga porta principal de Olivença onde ainda hoje estão as cinco quinas

Imponente entrada de Elvas



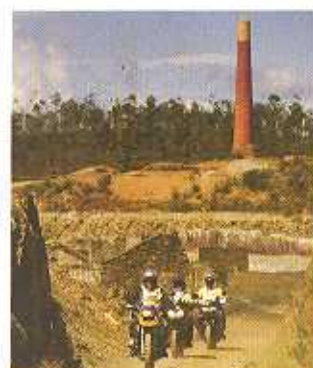
A equipa de assistência mecânica a cargo da 'MotoAmaro' voltou a ter bastante trabalho; sobretudo algumas substituições de pneus, de pastilhas de travão e alguns acrescentos de óleo



'Os Gloriosos Voadores das Cinquentinhas'; participar no 'Lés-a-Lés' desta forma radical garante adrenalina durante 1000 km...



'... estou pronto a morrer pela liberdade...' E morreu mesmo; monumento de homenagem a Humberto Delgado, no local onde foi encontrado morto em 1965



Através da paisagem 'marçiana' das Minas de S. Domingos



Em Escusa, onde sobressai o branco da cal com que se passaram a revestir as paredes na segunda etapa



Como passar um rio com estilo e sem molhar os pés



Pormenor de descontração com o cigarro no canto da boca... já passar um rio de 'traineira' não é grande feito...



E muitos sorrisos de satisfação na chegada a Faro onde esperava a caravana uma grande festa proporcionada pela Câmara de Faro e Moto clube de Faro. Para o ano há mais...

neste 'Lés-a-Lés' nunca tinham feito; na segunda etapa o percurso levou-nos a atravessar o Rio Ardila e a Ribeira do Vascão; andar de moto dentro de água foi uma experiência nova que muitos certamente não vão esquecer tão depressa... principalmente os poucos que 'aproveitaram' para mergulhar e retirar o pó acumulado das motos...

Na subida ao palanque da chegada a Faro os sorrisos de satisfação eram reveladores do estado de espírito de todos os que participaram nesta aventura que constituiu uma vez mais o 'Portugal de Lés-a-Lés'. Para o ano há mais. ■